

---

## O contador como objeto de investigação: análise da publicação de artigos científicos na área de Contabilidade no Brasil

The accountant like object of investigation : analysis of the publication of scientific articles in the Accounting area in Brazil

*Veronica Eberle de Almeida<sup>1</sup>*

*Mayla Cristina Costa<sup>2</sup>*

*Romualdo Douglas Colauto<sup>3</sup>*

### RESUMO

A partir do pressuposto de construção do conhecimento, por meio do critério de verdade gerado pelos pesquisadores de uma área específica, considera-se que a contabilidade e as práticas dos profissionais da área sejam fortemente influenciadas pelo ambiente, sendo relevante que os pesquisadores aprofundem o seu conhecimento acerca desse profissional, que visa fornecer informações para o processo de tomada de decisões. No entanto, estes não se restringem a desempenhar apenas funções ligadas às suas atividades-fim, exigindo dos profissionais habilidades diversas que o ajudem a cumprir com seus objetivos profissionais. Por isso, a necessidade de qualificação profissional para o mercado de trabalho tem cada vez mais se intensificado, principalmente diante do desenvolvimento do sistema capitalista. Diante deste contexto, este estudo se propõe a identificar de que maneira o contador tem sido objeto de estudo nas pesquisas discutidas nos principais congressos da área de Contabilidade no Brasil ao longo do período de 2002 a 2013. Os resultados demonstram que existe certa concentração de trabalhos desenvolvidos por três e quatro autores e o Congresso USP foi o evento de maior representatividade dentre os analisados.

**Palavras-chave:** Profissão contábil. Contador. Produção brasileira.

### ABSTRACT

Assuming construction of knowledge by means of the criterion of truth generated by researchers in a specific area, it is considered that the accounts and practices of professionals are strongly influenced by the environment, with relevant researchers to deepen their this professional knowledge, which aims to provide information for decision-making. However, these are not restricted to only perform functions related to its core activities, requiring different skills of professionals to help you meet your professional goals.

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Positivo (UP); Mestre em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná (UFPR); e-mail: veronica.eberle@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Administração pela Universidade Positivo (UP); Professora Adjunta do Departamento de Contabilidade e professora colaboradora do Programa de Mestrado e Doutorado em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR); e-mail: mayla.c.costa@gmail.com.

<sup>3</sup> Pós-Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP); Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Professor do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR); e-mail: rdcolauto.ufpr@gmail.com.

Therefore , the need for professional training for the labor market has increasingly intensified , particularly on the development of the capitalist system . Given this context , this study aims to identify how the meter has been studied in the research discussed in the major conferences in the area of Accounting in Brazil over the period 2002-2013 . The results show that there is a certain concentration of work developed for three and four authors and Congress USP was the event most representative among analyzed.

**Key words:** Job accounting. Accountant. Brazilian production.

## 1. Introdução

As práticas em organizações são consideradas como influenciadas pelo ambiente, ou seja, valores, tradição histórica, aspectos culturais, estrutura política, econômica e social (GUARIDO; COSTA, 2012). Em razão disso, a necessidade de qualificação profissional para o mercado de trabalho tem cada vez mais se intensificado, principalmente diante do desenvolvimento do sistema capitalista. No Brasil, os constantes debates e estudos têm abordado a questão da educação contábil, ensejando em um significativo crescimento do número de programas de pós-graduação da linha *stricto sensu*, de congressos e de periódicos científicos na última década.

A publicação da Lei 11.638/2007 incorporou a obrigatoriedade em adotar as Normas Internacionais de Contabilidade e provocou mudanças decisivas no modo de conduzir os procedimentos de contabilidade no Brasil, alterando também o cenário de atuação do contador, tornando-o complexo e ainda mais dinâmico. Para Antunes *et al.* (2012) esta nova abordagem traz impactos substanciais para a profissão contábil, visto que o contador passou a exercer muito mais sua capacidade de julgamento do que no passado recente, e isto propiciou reflexos positivos sobre o *status* da profissão no Brasil.

A literatura nacional acerca do estudo das profissões vem sendo desenvolvida há algum tempo, a exemplo das pesquisas conduzidas por Donnangelo (1975) e Kawamura (1981) que analisaram a perda de autonomia profissional e as implicações ideológicas e políticas da prática profissional do engenheiro na formação social, respectivamente.

Gomes (1994) analisou a formação de uma burocracia técnica brasileira, Coelho (1999) verificou o desenvolvimento da advocacia, medicina e engenharia no período compreendido entre a independência e a revolução de 1930, Pereira Neto (2001) estudou sobre a medicina no Brasil, e Paiva e Melo (2008) buscaram relacionar competências e profissões a fim de propor uma agenda de pesquisa que contemplasse aspectos metodológicos e temáticos, Antunes *et al.* (2012) estudaram as principais

mudanças ocorridas recentemente na prática contábil brasileira e os efeitos esperados na qualidade da informação contábil. Estes são alguns estudos conduzidos sob esta ótica – estudo das profissões – no cenário nacional.

Com relação à contabilidade, Mendonça Neto *et al.* (2012) afirmam que maior parte dos estudos relacionados ao assunto adota a abordagem historiográfica clássica, limitando-se a descrever os fatos sem qualquer enfoque crítico ou preocupação de caráter sociológico. Como exemplo da longevidade com que estudos deste tipo vêm sendo realizados, os autores citam os trabalhos desenvolvidos por Schmidt (2000), Silva e Martins (2006) e Sá (2006). Os autores citam ainda os seguintes estudos: Franco (1988) pesquisou sobre a evolução dos princípios contábeis no Brasil descrevendo, dentre outros, os movimentos iniciais para a regulamentação da profissão e a criação dos primeiros cursos de ensino comercial; Ricardino e Carvalho (2004) analisaram a evolução das atividades de auditoria no Brasil; Leite (2005) se propôs a verificar a educação contábil e Costa, Almeida e Silva (2013) verificaram se existem diferenças significativas entre o valor do Patrimônio Líquido e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido entre 2008 e 2009 em empresas de capital aberto do setor de alimentos, período de transição da contabilidade elaborada de acordo com a IFRS e BRGAAP. Nesse contexto, o presente estudo se propõe a identificar como o contador tem sido objeto de estudo nas pesquisas divulgadas nos principais congressos da área de Contabilidade no Brasil ao longo do período de 2002 a 2013.

Espera-se como contribuição aos estudos bibliométricos sobre a profissão contábil no cenário brasileiro identificar como o Contador foi discutido nos principais congressos da área de Contabilidade no Brasil de 2002 a 2013: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação (EnANPAD), Congresso USP e Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação em Contabilidade (Anpcont).

Sabe-se que a contabilidade visa fornecer informações para o processo de tomada de decisões, sendo o *financial reporting* e o *disclosure* exemplos de atividades desempenhadas essencialmente por contadores, conforme propõem Hendriksen e Van Breda (1999). Estas atividades são desempenhadas por contadores, mas não os restringe a exercer apenas elas, de modo que o campo de atuação do contador se torna amplo e não o limita quanto às suas funções. Os autores ainda afirmam que “a Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a

evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos” (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 1999, p. 38). Isso reforça ainda mais o dinamismo existente na profissão contábil. Assim, o presente estudo se justifica pelo fato de contribuir com uma agenda de pesquisa para o desenvolvimento deste campo de estudo, contribuindo para o entendimento de como os profissionais são analisados e quais são suas perspectivas de atuação diante do dinâmico mercado de negócios a fim de potencializar seu desempenho em benefício da sociedade.

A pesquisa está estruturada em cinco partes: esta introdução, seguida do referencial teórico onde são apresentadas as bases teóricas para a condução do estudo. Na terceira parte descrevem-se os procedimentos metodológicos seguidos da apresentação e discussão dos resultados e, por fim, as considerações finais encerram o estudo.

## **2. Conhecimento e desenvolvimento de um campo científico**

Sobre o desenvolvimento científico, Kuhn (1962, p. 1), afirma que o “conceito de ciência pode surgir a partir do registro histórico da própria atividade de pesquisa”. Astley (1985), Maanen (1995) e Scott e Davis (2003) argumentam que a ciência organizacional, assim como outras ciências, não pode ignorar as diferenças entre os estudos, cujos fundos, valores e filosofias divergem radicalmente e afirmam que o desenvolvimento de um campo científico não se caracteriza apenas pela crescente convergência em cima de um corpo aceito de conhecimento, mas em vez disso, pode ser possível por divergência e variedade gerada através da gênese de paradigmas temporários ou relativamente dinâmicos. Assim, de acordo com esses autores a construção de valores e filosofias pressupõe uma perspectiva histórica.

Scott e Davis (2003, p. 7) consideram que “as organizações proporcionam o cenário para uma ampla variedade de processos sociais básicos, como a socialização, comunicação, classificação, a formação de normas, o exercício do poder, e estabelecimento de metas e realização”. Estes autores acreditam que o estudo das organizações é muito relevante, porque as organizações desempenham um papel central na sociedade moderna e pode contribuir para o conhecimento sociológico básico, aumentando a compreensão das “operações dos processos sociais genéricos dentro de estruturas sociais distintas” (SCOTT; DAVIS, 2003, p. 7). De acordo com esses pesquisadores “enquanto os historiadores continuam a contar a história através das

biografias dos chamados grandes homens e mulheres, talvez fosse mais apropriado hoje para contar a história por meio de interações entre as grandes e não tão grandes organizações” (SCOTT; DAVIS, 2003, p. 8). Os autores ainda consideram que, entre muitas fontes de variação, pesquisadores não devem ignorar fatores temporais, regionais e culturais. Por exemplo, de acordo com os autores, muito do que o mundo sabe sobre o desenvolvimento organizacional e história organizacional é baseado em organizações americanas modernas e somente nos últimos anos isso está mudando.

Assim, considera-se que o avanço do conhecimento no campo dos estudos organizacionais e especificamente da contabilidade deve levar em conta o ambiente e sua influência histórica.

A construção do conhecimento e desenvolvimento de um campo científico considerado com base na teoria da estruturação pode ser ainda compreendida pela própria definição da teoria elaborada por Rossoni, Guarido Filho e Coraiola (2013). Os autores consideram que a teoria da estruturação possui definição ontológica da natureza da realidade, ou seja, aquilo que existe como realidade somente existe na medida em que é reconhecido intersubjetivamente como tal pelos indivíduos; além disso, é fundamento do “conhecimento mútuo” reflexivamente empregado por membros da sociedade para a manutenção de encontros e desenvolvimento da conduta social; e ainda dependente da aprovação intersubjetiva de comunidade de participantes.

O inter-relacionamento entre campos científicos favorecem o surgimento de conhecimentos mais holísticos sobre determinada área organizacional, no caso, o campo de atuação do profissional da Contabilidade. Sendo assim, a teoria da estruturação proposta por Giddens (1979) suporta esta pesquisa, contribuindo no sentido de auxiliar o entendimento de como o contador tem sido utilizado como objeto de estudo em pesquisas desenvolvidas no Brasil. A seguir tratar-se-á do ensino da contabilidade e formação do contador para melhor delimitação do tema.

### **3. O Ensino da Contabilidade e a formação do contador**

O redirecionamento educacional trazido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional proporcionou condições favoráveis para a expansão do ensino superior, favorecendo o ingresso de estudantes no curso de Ciências Contábeis principalmente na década de 1990 (LEAL *et al.*, 2012). De acordo com Santos (2012), o número de cursos de graduação em Ciências Contábeis passou de 262 no ano de 1991

para 1028 em 2009 (crescimento de quase 300%) e o número de matrículas nestes cursos passou de 97.223 para 235.274, nos mesmos anos mencionados anteriormente, o que implica em um crescimento de 142%. Diante deste contexto, Leal *et al.* (2012) atentam para o fato de que, com a expansão do ensino superior no país, o mercado de trabalho para o contador também sofreu alterações uma vez que este ambiente de negócios se mostra bastante dinâmico.

De acordo com Favarin (2000), os desafios no ensino da contabilidade se iniciam na definição das instituições de ensino superior, da sua missão, passando, em seguida, pela definição dos objetivos do curso e do perfil do profissional que se pretende formar. O conhecimento limitado à sua ciência é insuficiente para o profissional, devendo este possuir outras características intrínsecas ao desenvolvimento de sua atividade na organização (SIQUEIRA *et al.*, 2009).

Diante da constante transformação a que as organizações são submetidas em virtude dos efeitos da globalização, Schindwein (2007) afirma que o contador não deve ser somente um informante, mas deve fazer parte do processo de interpretar as informações, sobretudo diante tais transformações, onde são verificados avanços de tecnologia (informática, por exemplo) e dos meios de comunicação. Marion (2003) complementa que o aluno deve exercer o papel de agente ativo no processo de ensino-aprendizagem a fim de manter-se capacitado e possuir condições de acompanhar as evoluções do mundo.

De acordo com Madeira (2001), as Instituições de Ensino Superior (IES) têm como responsabilidade preparar os futuros profissionais de modo adequado por meio da oferta de cursos que contenham um currículo adaptado às exigências do mercado de trabalho. Sendo assim, Parker (2001) afirma que o desafio das IES é oferecer cursos que proporcionem uma educação de qualidade que, ao mesmo tempo em que ensina a contabilidade tradicional de maneira inovadora e estimulante, seja capaz de desenvolver conhecimentos mais amplos, estando estes relacionados aos negócios e à administração, correspondendo assim aos requisitos mínimos necessários exigidos pelo mercado.

Arquero *et al.* (2007) afirmam que as entidades contábeis e os empregadores têm expressado suas opiniões em defesa do desenvolvimento de habilidades 'não-contábeis', ampliando de certo modo o escopo do currículo do curso de Ciências Contábeis. Desta forma, o desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e escrita contribui não

apenas para o desempenho na profissão, mas também para o atendimento de exigências feitas pelo mercado de trabalho.

De modo geral, o profissional contábil é visto como carente de competências que ultrapassem seu domínio profissional, ou seja, são poucos os profissionais que têm desenvolvidas habilidades qualitativas, não se limitando à análise das informações quantitativas (COSENZA, 2001). O contador que atua em organizações caracteriza-se como o responsável por atender os gestores no processo de tomada de decisão, orientando-os quanto à direção e gerenciamento das atividades empresariais tendo em vista ser ele o condutor dos sistemas de informações (AZEVEDO, 2003). Deste profissional exige-se capacidade técnica para realização das tarefas que lhe são atribuídas e gerenciamento de pessoal, caso existam subordinados, além de conhecimento sobre todos os aspectos que afetam ou possam afetar a situação presente ou futura da organização. Outras características que são exigidas não apenas para esta profissão, mas também para todas as outras são: honestidade para transmitir informações verídicas sobre a situação da empresa; habilidade para se comunicar com os diferentes níveis hierárquicos da empresa; e, desembaraço para enfrentar todos os desafios que a função impõe, mantendo sempre a ética profissional requerida pela função.

Marion (2003) afirma que o contador deve desempenhar um papel importante nas negociações, exercendo atividades de assessoria e pesquisa para trazer informações e elementos que assegurem um fluxo de informações contínuo, levando a organização à tomada de decisão racional bem como oferecendo um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente. Suas atividades devem ser fruto não apenas da experiência e da formação universitária recebidas, mas também do seu compromisso em desenvolver-se pessoal e profissionalmente em prol da sociedade (LORDÊLO; FIGUEIREDO, 2005). O constante ciclo de mudanças tem estimulado a reflexão quanto à atuação dos contadores em seus diversos papéis e responsabilidades. Isto implica na necessidade de que estes, além das atividades técnicas, adotem atitudes proativas relacionadas aos problemas (sociais, inclusive) inerentes ao negócio e à organização.

#### **4. Metodologia**

A pesquisa consiste na atividade intelectual que envolve o ato de conhecer uma realidade cientificamente, onde a apropriação do conhecimento científico requer

procedimentos sistematizados e metódicos, uma vez que se entende por ciência a busca constante de explicações e de soluções, revisão e de reavaliação dos resultados, mesmo considerando sua limitação e falibilidade (CERVO; BERVIAN, 2002). Neste sentido, Beuren (2004, p. 76), afirma que “no rol dos procedimentos metodológicos estão os delineamentos, que possuem um importante papel na pesquisa científica, no sentido de articular planos e estruturas a fim de obter respostas para os problemas de estudo”.

No que se refere ao problema, este estudo se caracteriza como qualitativo conforme estabelece Richardson (1999, p. 80) ao afirmar que estudos qualitativos “podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”. Raupp e Beuren (2003) complementam que esta abordagem é considerada comum nas pesquisas realizadas nas ciências sociais.

Os objetivos da pesquisa podem ser divididos em: exploratório, descritivo e/ou explicativo (RAUPP; BEUREN, 2003). Diante desta divisão, o presente estudo se classifica como exploratório uma vez que se propõe a estabelecer uma visão geral sobre certo fato (GIL, 2002). Cooper e Schindler (2003) afirmam que a pesquisa exploratória se baseia mais em técnicas qualitativas e pode utilizar quatro técnicas exploratórias dentre as quais é considerada a análise de dados secundários, que visa buscar dados na literatura. O presente estudo analisou as publicações veiculadas pelos três principais congressos nacionais que abordavam sobre a profissão contábil.

No que se refere à estratégia de pesquisa foi utilizada a pesquisa documental uma vez que esta se baseia em materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. De maneira complementar, este tipo de pesquisa visa selecionar, tratar e interpretar a informação bruta, buscando extrair dela algum sentido e introduzir-lhe algum valor (BEUREN, 2004).

O processo de busca e seleção de artigos foi realizado no mês de julho de 2013 tomando como base os estudos veiculados nos anais dos congressos Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação (EnANPAD), Congresso USP e Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação em Contabilidade (Anpcont). O Quadro 1 apresenta os anos considerados de cada um dos eventos, o total de artigos analisados e o número de artigos selecionados por evento, os quais versam sobre a profissão contábil.



**Quadro 1** – Anais dos congressos analisados

<b>Congresso</b>	<b>Ano</b>	<b>Total de artigos</b>	<b>Artigos selecionados</b>
EnANPAD	2002	68	3
EnANPAD	2003	60	2
EnANPAD	2004	47	1
EnANPAD	2005	65	0
EnANPAD	2006	69	0
EnANPAD	2007	93	0
EnANPAD	2008	123	0
EnANPAD	2009	118	1
EnANPAD	2010	115	0
EnANPAD	2011	93	0
EnANPAD	2012	86	0
Congresso USP	2002	155	2
Congresso USP	2003	98	3
Congresso USP	2004	91	0
Congresso USP	2005	85	3
Congresso USP	2006	84	0
Congresso USP	2007	40	0
Congresso USP	2008	149	0
Congresso USP	2009	100	0
Congresso USP	2010	100	0
Congresso USP	2011	101	1
Congresso USP	2012	85	3
Anpcont	2007	47	0
Anpcont	2008	47	0
Anpcont	2009	97	1
Anpcont	2010	81	0
Anpcont	2011	101	1
Anpcont	2012	97	1
Anpcont	2013	119	3
Total		2614	25

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Os trabalhos apresentados no EnANPAD e no Congresso USP foram analisados entre os anos de 2002 e 2012 tendo em vista que, no período de coleta e análise de dados, os congressos do ano de 2013 ainda não haviam sido realizados. Exceção ao Congresso do Anpcont visto que sua primeira edição foi realizada no ano de 2007 e foi possível considerar na análise os trabalhos apresentados no ano de 2013 em razão da sua data de realização.

A seleção dos artigos foi realizada por meio da leitura do título de cada um dos 2614 artigos levantados buscando por títulos que abordassem assuntos relacionados à profissão do contador. Dos 25 artigos selecionados inicialmente, após análise de cada um dos artigos esta base de dados foi reduzida para 24 em virtude de que um dos estudos selecionados não estava atrelado diretamente à profissão do contador, mas sim objetivava analisar a percepção dos egressos do curso de contabilidade, independentemente se estes atuassem ou não como profissionais da área.

A tabulação dos dados, por meio da leitura flutuante dos 24 artigos selecionados para conseqüente análise, considerou o título dos artigos (a fim de evitar possíveis duplicidades), o congresso e o ano em que foi veiculado, quantidade e nome de autores, objetivo do estudo, metodologia utilizada (no que se refere aos objetivos, procedimentos, abordagem do problema e forma de coleta de dados), local onde foi realizado o estudo em análise, forma de condução do estudo (teórico ou empírico) e a categorização para fins de agrupamento de pesquisas correlatas. Especificamente quanto à tabulação das informações relacionadas à metodologia de cada um dos trabalhos, quanto aos objetivos foram consideradas as possibilidades de classificação do estudo como descritivo, exploratório ou descritivo; quanto aos procedimentos a classificação poderia se pautar na seguinte divisão: estudo de caso, levantamento (*survey*), pesquisa bibliográfica, pesquisa experimental, pesquisa documental e pesquisa participante; a abordagem do problema poderia ser quantitativa ou qualitativa e a forma de coleta de dados (se por meio de questionário ou documentos).

Depois de tabulados os dados mencionados, cada um dos artigos foi submetido à análise de conteúdo aprofundada, visando identificar oportunidades de estudo e traçar, se possível, um perfil das pesquisas conduzidas sobre o assunto e veiculadas em congressos, os quais são considerados ótimos ambientes para discussão e desenvolvimento de pesquisas. No tópico seguinte são apresentados os dados e sua respectiva análise.

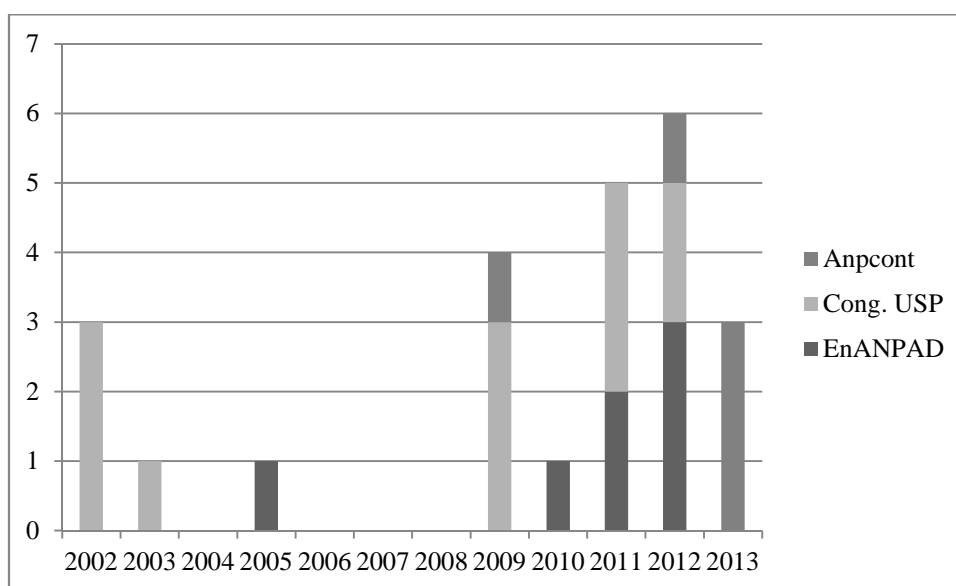
## **5. Resultados**

Dos trabalhos analisados é possível perceber maior concentração naqueles conduzidos por três e quatro autores, com 38% e 33% respectivamente. Os trabalhos conduzidos por dois autores estão em segundo lugar com 17% e aqueles escritos por apenas um autor representa 13%. Dos autores analisados, não foi possível perceber a

existência de centralidade na produção visto que dos 61 autores elencados, apenas nove tiveram dois trabalhos apresentados acerca deste assunto.

O congresso que mais apresentou pesquisas sobre a profissão contábil foi o Congresso USP, com o total de 12 trabalhos distribuídos ao longo do período analisado. Em seguida está o EnANPAD com sete trabalhos e, por último, o Congresso USP com cinco trabalhos. O Gráfico 1 apresenta a distribuição destes trabalhos ao longo dos anos de 2002 a 2013.

**Gráfico 1** - Distribuição dos trabalhos ao longo do período analisado.



**Fonte:** dados da pesquisa.

Pela análise do Gráfico 1 é possível observar a concentração deste tipo de pesquisa a partir do ano de 2009, provavelmente motivada pela adoção das normas internacionais de contabilidade que obrigou os profissionais contábeis a se atualizarem diante das novas exigências.

A área de abrangência para a condução das pesquisas acerca a profissão contábil apresentou variação. Dentre os estudos analisados 17% consideraram o nível nacional para conduzir seus estudos, ou seja, pesquisaram junto a todos os Estados da nação, enquanto que 42% dos pesquisadores optaram por conduzir seus estudos junto a um ou mais estados, especificamente. Os demais estudos (41%) não identificaram os locais de onde foram conduzidas as pesquisas tampouco foi observada qualquer análise em nível internacional. O empirismo prevaleceu nas pesquisas analisadas por este estudo perfazendo o percentual de 83% do total, enquanto que estudos de natureza teórica representaram apenas 17%.

No que se refere aos objetivos dos estudos de natureza empírica, aqueles conduzidos com o objetivo descritivo totalizaram 55% enquanto que aqueles com objetivos exploratórios perfizeram o percentual de 45%. Não foram observados estudos de natureza teórica.

As estratégias de pesquisa identificadas nos estudos analisados variaram conforme a seguir: apenas um dos estudos considerou o estudo de caso para condução da pesquisa, outro adotou apenas a pesquisa bibliográfica e outros três conduziram sob a estratégia de pesquisa documental. Aquela que se sobressaiu dentre as demais foi a estratégia de pesquisa adotada como levantamento, tendo sido utilizada por 67% dos estudos. Em alguns estudos foi possível perceber a combinação entre duas ou mais estratégias. Nestes casos, análise pormenorizada foi realizada para verificar qual das estratégias representava o maior peso no estudo e, feito isso, o estudo era reclassificado. De modo complementar, o questionário foi o instrumento utilizado pela maioria dos estudos para fins de levantamento de dados.

O tema relacionado à formação do profissional foi o que mais figurou entre os estudos analisados no período, totalizando 32%. Mendonça Neto *et al.* (2012) analisaram como a profissão contábil se institucionalizou e delimitou seu campo de atuação no Brasil e porque essa institucionalização se deu de determinada forma e não de outra. O método de pesquisa adotado foi o historiográfico, onde os foram coletados dados primários e secundários relacionados à profissão contábil no Brasil desde a sua origem até o estágio atual, sendo estes analisados com base na sociologia das profissões. Neste mesmo tema, Siqueira *et al.* (2009) analisaram o desafio do ensino da contabilidade ocorrer de forma atraente para os estudantes – assim como nas demais disciplinas. Os autores se utilizaram da Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP, utilizada na área de medicina, para traçar um comparativo entre os métodos utilizados no curso de Contabilidade. O método consiste num processo que é centrado no estudante, permitindo que este seja capaz de alcançar maior maturidade e adquirir graus crescentes de autonomia em seu processo de aprendizado. Seus resultados demonstraram (i) a percepção de que o método exige uma postura muito mais atuante dos discentes, que (ii) foi possível observar diferença no grau de autonomia, por parte dos estudantes, entre o método ABP e o ensino tradicional e (iii) o surgimento de dúvidas quanto à maior eficácia do método no ensino da contabilidade, em relação à metodologia tradicional.

Em segundo lugar figurou a categoria de artigos classificados como percepção, onde os estudos objetivaram coletar a percepção dos profissionais contábeis acerca de determinados assuntos. Leal *et al.* (2012) por exemplo se propuseram a identificar e analisar se os profissionais de contabilidade são estereotipados de maneira negativa na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis e do público externo, em relação a algumas características como criatividade, dedicação aos estudos, trabalho em equipe, comunicação dentre outras. Os resultados encontrados revelaram que a imagem não é negativa em nenhuma das variáveis pesquisadas. Porém, o estereótipo de gênero (masculino) foi verificado para o profissional contábil, na percepção pública.

As categorias temáticas comportamento, papel do contador, perícia contábil e planejamento tributário apresentaram o mesmo percentual, ou seja, cada uma representou 8% dos estudos analisados. Como representante da categoria comportamento, Assunção e Silva (2012) investigaram o comportamento de contadores da cidade de Natal/RN quando são estimulados a perceber um ambiente econômico otimista ou pessimista antes de efetivarem avaliações econômico-financeiras. Os resultados apontaram a existência de uma tendência onde os indivíduos, quando inseridos em ambientes econômicos diferentes, tendem a apresentar respostas igualmente diferentes ao mesmo questionamento, o que foi confirmado por meio da análise discriminante que identificou que duas variáveis se apresentaram como discriminantes, sinalizando que a visão otimista ou pessimista do contador pode impactar suas avaliações econômico-financeiras.

Quanto à categoria papel do contador, Martinez (2002) apresenta uma reflexão sobre o papel do contador no processo de planejamento tributário e os efeitos da Lei Complementar nº 104/2001. O autor verificou que o profissional de contabilidade deve sempre procurar formas lícitas para reduzir o pagamento de tributos e ao mesmo tempo estar atento às mudanças da legislação, tudo isso como uma forma imprescindível para maximizar o lucro das empresas. No que se refere à categoria perícia contábil, Neves Júnior *et al.* (2011) analisaram a opinião de juízes que atuam na primeira instância da Justiça do Trabalho acerca da qualidade e relevância do trabalho desenvolvido pelo perito contábil. Constataram que 58% dos entrevistados declararam como bom e indispensável o trabalho desenvolvido pelo perito contador e 71% dos magistrados consideraram o trabalho do perito relevante para subsidiar sua decisão.

Por fim, na categoria denominada planejamento tributário, Rocha *et al.* (2003) analisaram alguns aspectos gerais do planejamento tributário pelo papel do contador diante da Lei Complementar nº 104/2001, também chamada “antielisiva” que, de alguma maneira, proporciona uma nova ótica no planejamento de economia de tributos.

As duas outras categorias que apresentaram percentual menor foram desempenho financeiro e história, com 4% cada um. Na categoria desempenho financeiro, Machado e Machado (2011) identificaram se o rendimento escolar, assim como algumas variáveis socioeconômicas, influenciam no desempenho financeiro dos egressos no curso de contabilidade de uma instituição de ensino superior em Goiás e obtiveram como resultado que a única variável explicativa individualmente significativa foi a experiência do egresso em ciências contábeis. Já na categoria história, Barbosa (2011) se propôs a apresentar um relato histórico sobre a organização profissional contábil no Estado do Rio Grande do Sul no período de 1882 a 1947, revelando que sua origem está em entidades representativas da classe comercial, dado que a profissão de contador tradicional estava intrinsecamente ligada às atividades das casas comerciais.

## **6. Considerações Finais**

Diante dos dados levantados a partir da seleção dos artigos nas bases definidas – congressos realizados entre 2002 e 2013, é possível perceber por meio da análise bibliométrica dos artigos selecionados que existe certa concentração de trabalhos desenvolvidos por três e quatro autores e o Congresso USP foi o evento de maior representatividade dentre os analisados. Especificamente sobre o assunto abordado por esta pesquisa – o contador (ou a profissão contábil) – pôde-se verificar o desenvolvimento deste tipo de pesquisa de maneira mais acentuada a partir do ano de 2009. No que se refere ao nível de análise dos estudos, 42% dos trabalhos foram conduzidos junto a um ou mais estados, especificamente. O empirismo prevaleceu nas pesquisas analisadas por este estudo perfazendo o percentual de 83% do total, enquanto que estudos de natureza teórica representaram apenas 17%. A estratégia de pesquisa que se sobressaiu dentre as demais foi o levantamento, tendo sido utilizado por 67% dos estudos. O tema relacionado à formação do profissional foi o que mais figurou entre os estudos analisados, com 32%.

A partir destes achados foi possível traçar um panorama da produção nacional acerca do contador como objeto de estudo no período considerado. Este tem sido alvo de

pesquisa variadas formas e objetivos, o que contribui para o desenvolvimento da profissão no país e permite o desenvolvimento de técnicas complementares necessárias à formação do contador, já que este profissional deve reunir características diversas, aliadas às competências mínimas exigidas pela profissão. Neste sentido, é possível vislumbrar aqui oportunidades de pesquisa que se proponham a analisar as grades disciplinares dos cursos de contabilidade comparando-as com as necessidades de formação exigidas pelo mercado de trabalho e pela atuação do contador no dinâmico e competitivo ambiente empresarial.

Com relação à educação e formação dos contadores, é visível a carência de métodos inovadores que abordem os conceitos tradicionais – e necessários – à formação do profissional aliados a técnicas que desenvolvam outras aptidões nos alunos, igualmente necessárias para o seu sucesso e desenvolvimento. Assim, consiste em oportunidade de pesquisa a verificação de métodos inovadores utilizados em universidades que tragam resultados positivos à formação bem como identificar métodos, junto aos alunos, que dificultam o processo de ensino-aprendizagem. Esta pesquisa poderia apresentar um panorama das técnicas de ensino utilizadas bem como compilar as técnicas que mais possuem nível de aprovação – e aproveitamento – diante da percepção dos discentes (podendo ser expandida para a comparação entre a percepção dos discentes e dos docentes).

Em consonância com esta linha de pensamento, é possível também analisar o grau de autonomia profissional que os contadores possuem no cumprimento de suas atribuições junto a empresas, órgãos governamentais ou mesmo sociedade civil. Considerando que sua atividade está diretamente relacionada ao cumprimento da legislação vigente, qual seria o nível de autonomia deste profissional em exercer a criatividade na solução de problemas, por exemplo, sem que haja imposições externas oriundas de seus empregadores, Governo ou mesmo clientes.

Como limitações da presente pesquisa pode ser citado o fato da pesquisa ter sido realizada somente em congressos, podendo a sua extensão a periódicos nacionais e internacionais ser considerada novas oportunidades de pesquisa e desenvolvimento deste assunto.

## 7. Referências

ANTUNES, M. T. P. A.; GRECCO, M. C. P.; FORMIGONI, H.; MENDONÇA NETO, O. R. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. **Revista de Economia & Relações Internacionais**, São Paulo, v. 10, n. 20, p.5-34, Jan/2012.

ARQUERO, J. L.; HASSALL, T.; JOYCE, J.; DONOSO, J. A. Accounting students and communication apprehension: a study of Spanish and UK students. **European Accounting Review**, v. 16, n. 2, p. 299-322, Jul/2007.

ASSUNÇÃO, A. B. A.; SILVA, J. D. G. Comportamento dos contadores diante de uma visão otimista ou pessimista de um ambiente econômico fictício. In: ENANPAD – ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2012.

ASTLEY, W. G. Administrative Science as Socially Constructed Truth. **Administrative Science Quarterly**, 30, 1985, pp. 497-513.

AZEVEDO, T. C. A Importância do Papel do Controller na Gestão e Geração de Lucros nas Empresas Privadas: Um estudo em empresas baianas. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Congresso USP, 2003.

BARBOSA, M. A. G. A Organização Profissional Contábil no Estado do Rio Grande do Sul no Período de 1882 a 1947. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2011.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Makron Books, 2002.

COELHO, E. C. **As profissões imperiais: medicina, engenharia e advocacia no Rio de Janeiro. 1822 – 1930**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Bookman, 2003.

COSENZA, J. P. Perspectivas para a profissão contábil num mundo globalizado: um estudo a partir da experiência brasileira. **Revista Brasileira de Contabilidade – RBC**, Brasília, n. 130, p. 44-64, Jul./Ago. 2001.

COSTA, T. A.; ALMEIDA, S. R. V.; SILVA, A. H. C. Uma Análise dos Impactos da Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil: um estudo de empresas de capital



aberto no setor de bebidas, alimentos e comércio. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 56, p. 4-13, Jan./abr. 2013.

DONNANGELO, M. C. F. **Medicina e Sociedade**. São Paulo: Pioneira, 1975.

FAVARIN, A. M. **Uma contribuição à modelagem de simulador de transações aplicado ao ensino da contabilidade geral**. 2000. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) -Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

FRANCO, H. **A Evolução dos princípios contábeis no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1988.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, A. C. **Engenheiros e economistas: novas elites burocráticas**. Rio de Janeiro: FGV, 1994.

GUARIDO FILHO, E. R.; COSTA, M. C. Contabilidade e Institucionalismo Organizacional: Fundamentos e Implicações para a Pesquisa. **RC&C- Revista de Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 4, n. 1, p. 20-41, jan./abr. 2012.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F.. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

KAWAMURA, L. K. **Engenheiro: Trabalho e Ideologia**. São Paulo: Ática, 1981.

KUHN, T. S. *The Structure of Scientific Revolutions*. Chicago: University of Chicago Press, 1962.

LEAL, E. A.; MIRANDA, G. J.; ARAÚJO, T. S.; BORGES, L. F. M. Estereótipos na Profissão Contábil. In: ENANPAD – ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO, 36., 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2012.

LEITE, C. E. B. **A evolução das ciências contábeis no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

LORDÊLO, M. O.; FIGUEIREDO, A. C. A Atuação responsável do contador frente à restauração da confiança, da transparência e da ética para fortalecer a fé pública. In: CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE, 26., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE, 2005.

MAANEN, J. V. Style as theory. **Organizational Science**, 6, 1995, pp. 133-143.

MACHADO, M. R. R.; MACHADO, L. S. N. Variáveis que Influenciam no Desempenho Financeiro dos Egressos de Contabilidade: Um Estudo de Caso em uma Instituição de Ensino Superior no Estado de Goiás. In: ENANPAD – ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2011.

MADEIRA, C. A. **Avaliação do ensino de auditoria nos cursos de graduação em Ciências Contábeis**: uma pesquisa exploratória. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2001.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINEZ, M. P.. O contador diante do planejamento tributário e da lei antielisiva. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2., 2002, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Congresso USP, 2002.

MENDONÇA NETO, O. R.; CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. T. A Profissionalização do Contador no Brasil. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, São Leopoldo, v. 9, n. 4, p. 393-406, out./dez. 2012.

NEVES JÚNIOR, I. J.; CAVALCANTI, A. L. C.; RIBEIRO, E. B.; SILVA, M. C. Perícia Contábil na Justiça do Trabalho: estudo sobre a qualidade e relevância do trabalho do perito contador, a partir da opinião de juízes que atuam na primeira instância da Justiça do Trabalho. In: ENANPAD – ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO, 35., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2011.

PAIVA, K. C. M.; MELO, M. C. O. L. Competências, gestão de competências e profissões: perspectivas de pesquisas. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 339-368, 2008.

PEREIRA NETO, A. F. **Ser médico no Brasil: o presente no passado**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2001.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RICARDINO, A.; CARVALHO, L. N. Breve retrospectiva do desenvolvimento das atividades de auditoria no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 35, p. 22-34, 2004.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROCHA, J. C.; FERREIRA, L. V.; FERRARI JUNIOR, J. O Planejamento Tributário o Contador e as Mudanças recentes da Anti-Elisão: Algumas considerações sobre este contexto. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Congresso USP, 2003.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R.; CORAIOLA, D. M. Recomendações Metodológicas para a Adoção da Perspectiva da Estruturação nos Estudos Organizacionais. **Organizações Sociedade (Online)**, 2013.

SÁ, A. L. **A evolução da contabilidade**, São Paulo: IOB Thomson, 2006.

SANTOS, N. A. **Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis**. 2012. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, FEA/USP, São Paulo, 2012.

SCHLINDWEIN, A. C. **O ensino de ciências contábeis nas instituições de ensino superior da mesorregião do vale do Itajaí/SC: uma análise das contribuições curriculares da resolução CNE/CES n. 10/2004**. 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, 2007.

SCHMIDT, P. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Artmed S.A., 2000.  
SCOTT, W. R.; DAVIS, G F. Chapter 1 (pp. 1-34) in *Organizations and Organizing: Rational, Natural and Open Systems Perspectives*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2003.

SILVA, A. C. R.; MARTINS, W. T. S. **História do pensamento contábil**. Curitiba: Juruá, 2006.

SIQUEIRA, J. R. M.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; MORCH, R. B.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Aprendizagem baseada em problemas: o que os médicos podem ensinar para os contadores. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Congresso USP, 2009.

Recebido em: 11/02/2014  
Aprovado em: 19/12/2014